

Problemas sexuais

AFONSO DE ALBUQUERQUE*

Vale sempre a pena fazer-
mos uma pausa no nos-
so sobrecarregado dia-a-
-dia clínico e reflectir um
pouco sobre aquilo que o transcende
mas não deixa mesmo assim de conti-
nuar ancorado à nossa experiência.

Desde 1984 que a Sociedade Portu-
guesa de Sexologia Clínica tem vindo a
estimular, no nosso país, o interesse e
o estudo da Sexologia. Depois dela ou-
tras sociedades científicas e instituições
profissionais vieram contribuir forte-
mente para a actualização e desen-
volvimento desta área.

Neste espaço de 20 anos, algumas
das mudanças mais profundas nas
questões que têm a ver com o compor-
tamento sexual humano tiveram a ver
com a epidemia da Sida, o descobrir do
drama da violência sexual e o emergir
de novos e eficazes tratamentos médi-
cos e psicológicos para as disfunções
sexuais e para algumas parafilias.

Assistimos, no Ocidente, ao terrível
impacto que a Sida teve, especialmente
na comunidade homossexual, mas
também muito aprendemos com a sua
capacidade de resposta e de responsa-
bilização organizada que lhe permitiu,
no essencial, sobreviver e reforçar-se. É
hoje bem evidente que a sociedade por-
tuguesa, no seu conjunto, está mais ca-
paz de aceitar a homossexualidade do
que há 20 anos, ainda que se depare
com uma longa marcha até se conse-
guir um desaparecimento significativo
da homofobia.

O recente e dramático impacto social
e psicológico da descoberta da insus-
peitada incidência do abuso sexual in-

fantil e de outras formas de violência
sexual, era mais do que devido. À sur-
presa e indignação iniciais, começa já
a assistir-se à mudança para um clima
de maior esclarecimento público e de
renovado interesse clínico no apoio às
vítimas e no estudo da modificação dos
perpetradores.

Quanto ao incremento da eficácia do
tratamento medicamentoso na disfun-
ção erétil, que acarretou consigo inevi-
tável investimento da indústria farma-
cêutica, deverá ser saudado pela melho-
ria da saúde sexual que trouxe a muitos
homens (e mulheres) que, de outro
modo, se manteriam em sofrimento, às
vezes para o resto da vida. O crescimen-
to firme da Andrologia como sub-espe-
cialidade no nosso país, focando a sua
abordagem médica e cirúrgica à sexua-
lidade masculina, tem sido um factor de
sucesso crescente na clínica e aliança
profissional sinérgica com a Sexologia.

O papel da Sexologia Clínica nestas
e noutras questões que profundamente
interessam à nossa sociedade e em es-
pecial à classe médica, tem sido visível
e positivo, e estamos certos que o futuro
o confirmará.

Endereço para correspondência:

Dr. Afonso de Albuquerque
Av. da Liberdade, 129, 7ªA
Lisboa

*Psiquiatra